

MANIFESTO EM DEFESA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS, DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS SOCIAIS

A redemocratização do Brasil, após os anos sombrios de ditadura, resultou na Constituição Cidadã de 1988 que assegurou direitos sociais e liberdades civis os quais hoje, trinta anos depois, se encontram ameaçados. As Universidades públicas e demais serviços estatais têm sido os mais relevantes fatores que ocasionam distribuição de renda e reduzem as desigualdades sociais.

Em nenhum outro lugar se faz mais sentido proteger a democracia que numa Universidade pública. A Universidade Federal de Alagoas, a Universidade Estadual de Alagoas, e o Instituto Federal de Alagoas são as instituições responsáveis pelo que há de melhor na formação educacional dos alagoanos e de tantos estudantes oriundos de outros estados. Para além disso, a esmagadora maioria dos estudantes destas instituições provém dos extratos pauperizados da sociedade, ocasionando a possibilidade de ascensão social.

Diante deste papel histórico que cumprem as Instituições de Ensino Superior em Alagoas, face às turbulências pelas quais atravessa o país, faz-se necessário reafirmar valores fundamentais que caracterizam nossas instituições. A gratuidade deve ser um valor universal para instituições de ensino superior, seja porque o saber não deve ser mercadoria seja, sobretudo, porque mensalidades desencorajam e impossibilitam a entrada de grupos subalternizados nas Universidades.

Compreendemos, portanto, como estratégico para assegurar a soberania do país e a possibilidade de um futuro digno do nome para as próximas gerações que o financiamento das Instituições de Ensino Superior e do Ensino Básico se mantenha estatal. A universalização da educação em todos os níveis não pode ser relativizada. O orçamento do Estado, nas três esferas, precisa caber a educação pública e presencial. “É nossa obrigação alertar a sociedade para o impasse atual que nos pode comprometer o futuro como sociedade, atingindo esse específico patrimônio da humanidade que são as universidade públicas. A sociedade brasileira vê-se assim desafiada a examinar, com profundidade, as propostas apresentadas pelas atuais candidaturas,

sendo imperioso rejeitar os discursos e as práticas que motivam e respaldam a violência e os ataques às instituições, aos valores da democracia participativa e aos direitos humanos.” (“Por uma frente ampla em defesa da democracia”, Associação dos Dirigentes das Instituições Federais Ensino Superior, 17/10/2018)

Uma vez que persistem as razões de existência daquele pacto firmado em 1988, uma vez que são ultrajantes os indicadores sócio-econômicos de nosso país e, por fim, uma vez que a democracia nunca deu tantos sinais seguidos de fragilidade, as Instituições de Ensino Superior públicos do Estado de Alagoas se reúnem para reafirmar os valores que consolidaram o mais longo pacto social da história do Brasil recente.

Por uma Frente Ampla em Defesa da Democracia.

Profª Drª Maria Valéria Costa Correia
Reitora da Universidade Federal de Alagoas

Profº Sérgio Teixeira Costa
Reitor do Instituto Federal de Alagoas

Profº Drº Odilon Máximo de Moraes
Reitor da Universidade Estadual de Alagoas